

da aorta (LK/Ao) e o comprimento renal direito pelo diâmetro luminal da aorta (RK/Ao). A mensuração do tamanho renal foi comparada com os demais parâmetros ultrassonográficos, com o histórico animal, e a idade de animais em estado clínico renal saudável e debilitado. **Resultados e discussão:** Sete animais apresentaram valores maiores que o limite superior (9,1), porém nenhum deles possuía histórico ou sinal clínico de doença renal. A maior relação obtida foi em um animal jovem SRD com histórico de trauma abdominal. Estes animais com alterações no tamanho renal também apresentaram alterações ultrassonográficas renais, como perda da definição e da relação córtico medular. Em outros animais também foram visibilizadas alterações nesses parâmetros no US, mas com relação K/Ao normais. Somente o tamanho renal não pode ser levado em conta para diagnosticar um paciente nefropata, existem outros parâmetros que devem ser avaliados, entre os quais é citada a relação e a proporção córtico-medular, a topografia, o índice de resistividade, vascularização, delimitações de bordas e contornos e ecogenicidade, para ser possível o estabelecimento de um diagnóstico confiável de doença renal 4, associado a exames laboratoriais. **Conclusão:** O tamanho renal estabelecido pela relação rim/aorta deve ser um parâmetro considerado para avaliação renal, porém devido à individualidade das raças caninas, bem como entre os próprios indivíduos, este índice apresenta uma variação muito grande e não pode ser considerado de forma isolada devendo ser associado com a clínica do animal, seu histórico, bem como aos achados laboratoriais.

09. AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA EM TEMPO REAL DO ESVAZIAMENTO GÁSTRICO EM CÃES ALIMENTADOS COM DIETA NATURAL

Gastric emptying ultrasonographic evaluation in real-time in dogs fed with natural diet

DINIZ, A. N.; SOUZA, F. W.; SILVA, Y. A. E.; NETO, J. B. T. N.; RAMOS, J. H. V.; BARBOSA, J. G.
E-mail: bruno.wanderley@vicosa.ufal.br

Introdução: Na determinação do período apropriado de privação alimentar, necessária para realização de procedimentos que exijam esvaziamento gástrico (EG), a dieta instituída ao paciente deve ser considerada. Um jejum prolongado muitas vezes é indesejado em pacientes enfermos, pois determina um balanço energético negativo que frequentemente dificulta o seu

restabelecimento. Em contrapartida, um jejum abreviado pode determinar distúrbios de refluxo gastroesofágico, e entre suas consequências mais graves está a estenose. A ultrassonografia é um método utilizado na Medicina Veterinária, não invasivo e validado para avaliação de motilidade e tempo de esvaziamento gástrico (EG) em pequenos animais. Este trabalho analisou a possibilidade do emprego da ultrassonografia para a investigação da motilidade e do esvaziamento gástrico em cães alimentados com dieta natural. **Métodos:** O estudo prospectivo foi desenvolvido após aprovação no Comitê de Ética (CEUA) nº 932016. A dieta foi constituída por ingredientes naturais cozidos e homogeneizados para suprir 30% da necessidade energética diária total calculada segundo NRC 2006 (130Kcal X peso cão/kg 0,75) para cada um de seis cães, clinicamente saudáveis, machos, adultos jovens, sem raça definida, com escore corporal 4 e peso variando entre 10 a 14kg, previamente ambientados ao manejo e submetidos à dieta e jejuns estabelecidos. A coleta de dados foi desenvolvida com três repetições de avaliação, intervalados por sete dias, examinados via ultrassonografia nos tempos 00:00h (To) para confirmação de integridade gástrica e jejum, 00:30h (T1), 05:00h (T2), 07:00h (T3) e 09:00h (T4). Todas as avaliações ultrassonográficas foram realizadas pelo mesmo operador (RH) com um aparelho Micromaxx Sonosite, transdutor setorial de 8 MHz. Os cães foram examinados de acordo com Bolondi et al (ANO). **Resultado e discussão:** A completa realização dos exames por animal foi realizada no tempo médio de 9 min. A dinâmica contrátil do estômago foi observada identificando-se com nitidez o ponto de início da contração, a migração da onda de contração pelo corpo e antro, a abertura pilórica e o fluxo transpilórico. Em todos os cães foi observado o relaxamento receptivo, a contratilidade coordenada que integra antro, piloro e duodeno, bem como o comportamento peristáltico do período pós-prandial 1,2. Após o início do efetivo esvaziamento, o conteúdo gástrico prosseguiu e foi eliminado para o delgado de forma gradual e contínua. Após 09:00h, 66,67% dos cães apresentaram esvaziamento completo do estômago, visualizado em tempo real na ultrassonografia. As imagens permitiram a análise da repleção gástrica e a sequência dinâmica do seu esvaziamento. Os resultados foram confirmados pelo cálculo da amplitude de contração antral $T - T_0 = \text{completo EG}$. **Conclusão:** A ultrassonografia é um método de fácil metodização, baixo custo e de boa reprodutibilidade. Mesmo com a disponibilidade de diversos métodos para a avaliação do esvaziamento gástrico, a ultrassonografia é vantajosa, pois possibilita a visão direta e em tempo

real da motilidade e do esvaziamento gástrico em cães alimentados com dieta natural.

10. AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA UTERINA DE PÓS PARTO EM OVELHAS SANTA INÊS: RESULTADOS PRELIMINARES

Ultrasound evaluation of postpartum uterus in Santa Inês sheep: preliminary results

MARIANO, R. S. G; SANTOS, V. J. C.; SILVA, P. D. A.; GARCIA RODRIGUEZ, M K.; TAIRA, A. R.; USCATEGUI, R. A. R.; MARONEZI, M. C.; SIMÕES, A. P. R.; AVANTE, M. L.; TEIXEIRA, P. P. M.; FELICIANO, M. A. R.; VICENTE, W. R. R.
E-mail: anaemilia.diniz@vicosa.ufal.br

Introdução: O desempenho reprodutivo é economicamente importante em pequenos ruminantes devido ao seu efeito sobre o número de crias produzidas por ano. Assim, o monitoramento do período pós-parto permite um diagnóstico precoce de patologias uterinas e evita potenciais efeitos negativos sobre a fertilidade. **Métodos:** Vinte ovelhas Santa Inês foram submetidas ao exame ultrassonográfico no pós-parto imediato (Mo) e sequencialmente a cada 48 horas, durante 30 dias, utilizando-se o aparelho Acuson S2000/Siemens, transdutor multifrequencial, convexo de 5,0 a 8,0MHz (Siemens, Munich, Alemanha). Por modo-B foram avaliadas as características ultrassonográficas da parede uterina: ecotextura (homogênea ou heterogênea), ecogenicidade (hipoecoica, hiperecoica, isoecoica ou com aspecto misto em relação aos tecidos adjacentes; assim como as características do conteúdo uterino: anecogênico ou hipocogênico, com ou sem debris celulares. **Resultados e discussão:** A ecogenicidade uterina variou no transcurso do tempo, tornando-se cada vez menos ecogênica ($p = 0,0452$). e decorridos 20 dias do parto nenhum animal apresentou estruturas hiperecóticas. O conteúdo uterino presente em todos os animais até o 8º dia pós-parto foi diminuindo gradativamente ($p = 0,0215$), e após o 22º dia foi imperceptível em todos os animais. Este conteúdo tornou-se anecoico após o 10º dia ($p = 0,0335$), apresentando menos de 10% de debris nesse mesmo tempo. **Conclusão:** A ultrassonografia modo B é um método aplicável para o acompanhamento do pós-parto fisiológico em ovelhas, pois permite a caracterização da ecogenicidade, ecotextura e conteúdo uterino. Este estudo estabelece os elementos básicos para a avaliação comparativa de condições patológicas que afetam a involução uterina.

11. PROVÁVEL CARCINOMA DE CÉLULAS ECTÓPICAS DA TIREOIDE EM OSSOS DO APARELHO HIOIDE: RELATO DE CASO

Most likely carcinoma of ectopic thyroid cells in bones of the hyoid apparatus: case report

DE PAULA, G. N.; MONTEIRO, D. A.; ROSSATTI, C.; RODRIGUES, G. S.; SARAIVA, F. H.
E-mail: gabineuman11@gmail.com

Introdução: Tecidos ectópicos de tireoide são de rara incidência nos cães, e provavelmente são decorrentes de um defeito nos estágios iniciais da formação da glândula tireoide. Geralmente estão localizados ao longo da região cervical e a base da língua é a localização mais frequente, mas podem ser encontrados em órgãos mais distantes, como mediastino cranial e base cardíaca. Carcinomas e adenocarcinomas correspondem à 90% das neoplasias de tireoide nos cães e possuem um alto índice de metástase. O prognóstico varia de acordo com o tamanho da invasão dos tecidos adjacentes, bem como das estruturas envolvidas. A neoplasia ectópica da tireoide deve ser incluída no diagnóstico diferencial das formações cervicais ventrais em cães. A presença da neoplasia com lise em osso basi hioide, alta vascularização e áreas hipofuncionais podem ser características típicas da neoplasia ectópica da tireoide. Em cães com formações cervicais, a tomografia computadorizada é indicada, pois mostra o local exato, tamanho e provável origem da lesão. **Relato de caso:** Canina, fêmea, com seis anos de idade, raça Golden Retriever. Apresentou aumento de volume em região cervical. Ao ser encaminhada para realização de exame radiográfico da região cervical, foi observado um aumento de volume de partes moles com cerca de 4cm de diâmetro, de aspecto heterogêneo pela presença de área amorfa pouco definida e de maior radiopacidade, localizada ventralmente à epiglote e deslocando-a dorsalmente. O exame ultrassonográfico da região da cervical revelou que os dois lobos da glândula tireoide estavam preservados. Foi coletado material para exame citológico da região e suas características foram descritas como carcinoma de provável origem de tireoide. Para definição de prognóstico foi realizado exame de tomografia computadorizada (TC), observando-se lise do osso basi hioide, invasão do lúmen da laringe, deslocamento dorsal da epiglote. O tratamento quimioterápico foi realizado e decorridos 60 dias foi repetida a TC, notando-se sutil crescimento da lesão. Sete meses após o primeiro atendimento, o animal foi a óbito e os achados da necropsia indicaram que a causa *mortis* foi